

PERSPECTIVAS DA CITRICULTURA DE BEBEDOURO

- HISTÓRICO
- 1929 - Francisco Medeiros, formado na Escola de Agricultura de Viçosa – MG, apresenta aos produtores de Bebedouro, um pomar de laranjeiras, instalado na chácara de sua família.
- 1930 - Pequenos pomares são instalados nas propriedades de alguns produtores do Município de Bebedouro.

PERSPECTIVAS DA CITRICULTURA DE BEBEDOURO

- HISTÓRICO
- 1934 - 40.000 pés de laranjas são plantados na Fazenda Fortaleza, de propriedade de Raul Furquim, considerado o maior plantio de laranjeiras no Município e Região, com o objetivo de exportar para a Europa.
- 1939 - 2ª Guerra Mundial, os pomares ficaram abandonados.

PERSPECTIVAS DA CITRICULTURA DE BEBEDOURO

- HISTÓRICO

Década de 1950 - São instalados vários Packinghouses (Casa de embalagem), sendo os mais importantes os dos Srs.- Francisco Santaella, Alberto Cocozza e Harry Godgwin (Goodwin/Cocozza), Edmond Van Parys, Citrodoiro, José Cutrale Júnior, Carl Fischer, Twedberg Kleppe, provocando intenso plantio, em Bebedouro e Região, principalmente no eixo Bebedouro, Monte Azul Paulista e Olímpia.

PERSPECTIVAS DA CITRICULTURA DE BEBEDOURO

- HISTÓRICO
- Década de 1960 - Início da Industrialização
- Final de 1962 - 1ª exportação de suco de laranja, feita pela Companhia Mineira de Conservas (Hot pack)

PERSPECTIVAS DA CITRICULTURA DE BEBEDOURO

- HISTÓRICO

1967- Ocorre, em escala de exportação, a industrialização do Suco de laranja. A Sanderson do Brasil S/A –Produtos Cítricos adquiriu 50% das ações da Companhia Mineira de Conservas e em 1970 tornou-se a única proprietária com a aquisição de 100% das ações.

PERSPECTIVAS DA CITRICULTURA DE BEBEDOURO

- HISTÓRICO
- Final de 1973- Ocorreu o início da paralização e em definitivo em maio de 1974 e sua falência em Setembro do mesmo ano.
- 2 de maio de 1975 – Paulo Egydio Martins, Governador de São Paulo decretou a desapropriação da massa falida da Sanderson do Brasil

PERSPECTIVAS DA CITRICULTURA DE BEBEDOURO

- HISTÓRICO

1975 - A indústria voltou a operar, após, a desapropriação por interesse social, sendo a primeira vez que o Governo Paulista interveio no setor privado.

A CEAGESP – Central de Abastecimento do Estado de São Paulo (hoje, órgão federal) constituiu a nova empresa – a FRUTESP – Agroindustrial, para dar prosseguimento à industrialização dos produtos cítricos.

PERSPECTIVAS DA CITRICULTURA DE BEBEDOURO



PERSPECTIVAS DA CITRICULTURA DE BEBEDOURO

- HISTÓRICO
- Abril de 1979 – O Governador Paulo Egydio Martins passou a FRUTESP para a Coopercitrus Industrial.
- 1982 – Inauguração da Estação Experimental de Citricultura de Bebedouro com o objetivo de elaborar pesquisas para a citricultura local e regional. Fundação que mantém convênios com a EMPRAPA e Universidades Estaduais e Centros de pesquisas do Estado de São Paulo.

PERSPECTIVAS DA CITRICULTURA DE BEBEDOURO

- HISTÓRICO
- 1984 – Bebedouro e Região atinge 40 milhões de laranjeiras plantadas, representando 32% da área plantada no Estado de São Paulo.
-
- Início década de 1990 – A FRUTESP foi vendida para a COINBRA/FRUTESP, hoje, Louis Dreyfus Commodities (LDC).

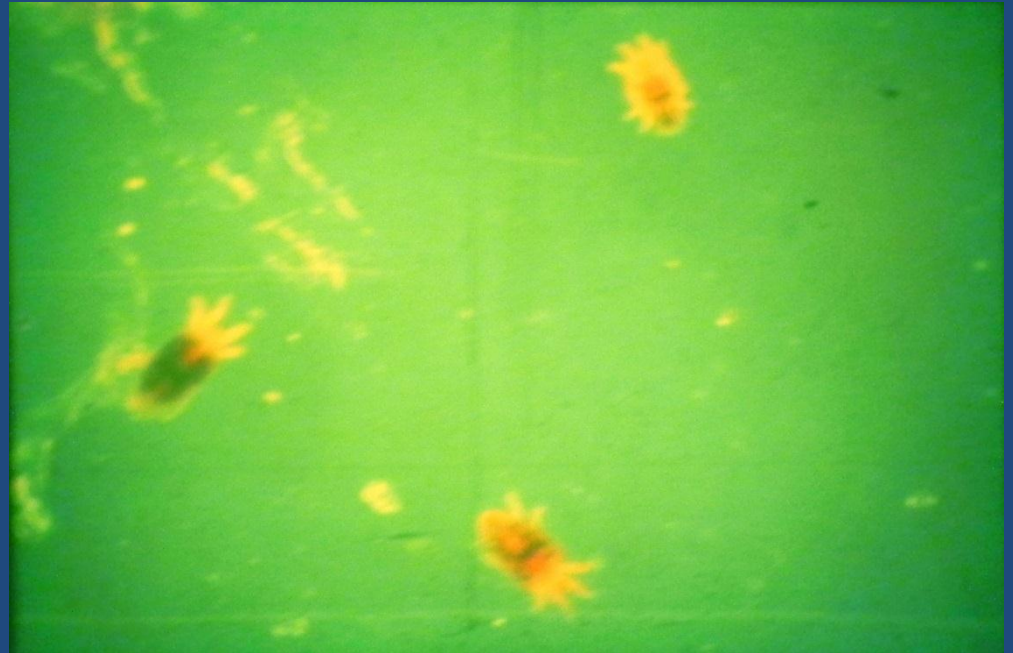
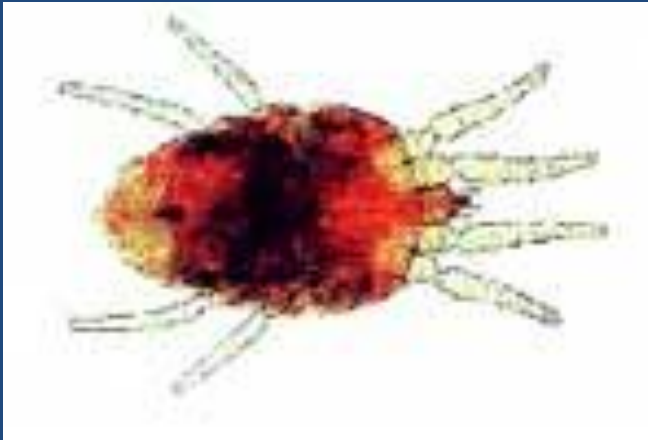
PERSPECTIVAS DA CITRICULTURA DE BEBEDOURO

- HISTÓRICO
- 1996 – Colheita e transporte das frutas para a indústria passa a ser de responsabilidade dos citricultores.
- 2000 – Bebedouro começa perder áreas com citros para cana-de-açúcar
- 2000 a 2012 – Aumento acima do normal dos custos de produção, colheita e transporte da fruta até às indústrias. Cresce desânimo dos citricultores.

PERSPECTIVAS DA CITRICULTURA DE BEBEDOURO

- HISTÓRICO FITOSSANITÁRIO

1968 – Leprose – Vetor Ácaro *Brevipalpus phoenicis*



PERSPECTIVAS DA CITRICULTURA DE BEBEDOURO

- HISTÓRICO FITOSSANITÁRIO

1968 – Leprose – Vetor Ácaro *Brevipalpus phoenicis*



PERSPECTIVAS DA CITRICULTURA DE BEBEDOURO

- HISTÓRICO FITOSSANITÁRIO

1968 – Leprose – Vetor Ácaro *Brevipalpus phoenicis*



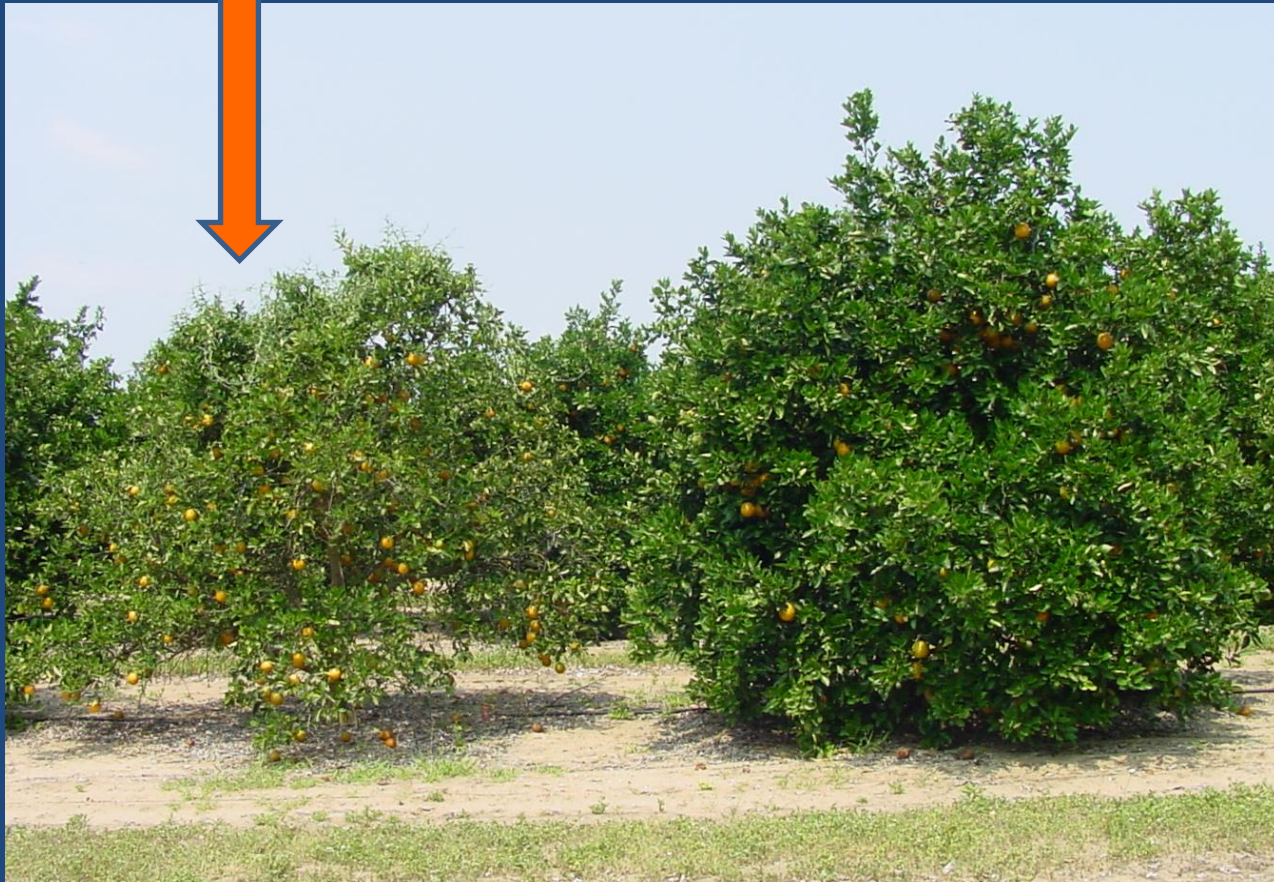
PERSPECTIVAS DA CITRICULTURA DE BEBEDOURO

- HISTÓRICO FITOSSANITÁRIO
- 1967 – Declínio

Final década 1970 – Bicho Cigarreiro (*Oiketicus geyeri*)- Controle foi realizado com sucesso, com aplicação do inseticida biológico a base de *Bacillus thuringiensis*.

PERSPECTIVAS DA CITRICULTURA DE BEBEDOURO

- HISTÓRICO FITOSSANITÁRIO
- 1967 – Declínio



PERSPECTIVAS DA CITRICULTURA DE BEBEDOURO

- HISTÓRICO FITOSSANITÁRIO
- 1967 – Declínio



PERSPECTIVAS DA CITRICULTURA DE BEBEDOURO

- HISTÓRICO FITOSSANITÁRIO
- Bicho Cigarreiro: *Oiketicus geyeri*



PERSPECTIVAS DA CITRICULTURA DE BEBEDOURO

- HISTÓRICO FITOSSANITÁRIO
- Bicho Cigarreiro: *Oiketicus geyeri*



PERSPECTIVAS DA CITRICULTURA DE BEBEDOURO

- HISTÓRICO FITOSSANITÁRIO
- Bicho Cigarreiro: *Oiketicus geyeri*



PERSPECTIVAS DA CITRICULTURA DE BEBEDOURO

- HISTÓRICO FITOSSANITÁRIO
- Ortézia (*Praelongaorthezia praelonga*) – Nova denominação científica da praga



ORTÉZIA E SEU CONTROLE NA CITRICULTURA BRASILEIRA



Fumagina nas folhas e frutos

PERSPECTIVAS DA CITRICULTURA DE BEBEDOURO

- HISTÓRICO FITOSSANITÁRIO
- Ortézia (*praelongaorthesia praelonga*) – Nova denominação científica da praga



PERSPECTIVAS DA CITRICULTURA DE BEBEDOURO

- HISTÓRICO FITOSSANITÁRIO
- 1978 – Bicho-furão *Gymnandrosoma aurantianum*



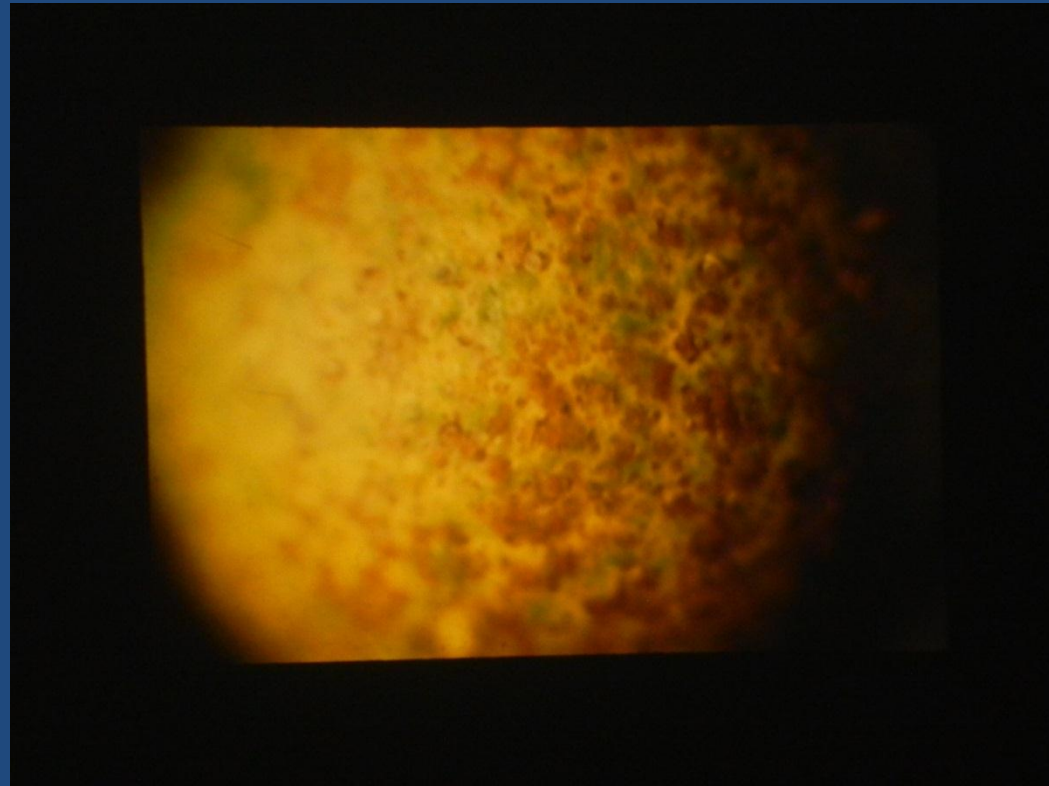
PERSPECTIVAS DA CITRICULTURA DE BEBEDOURO

- HISTÓRICO FITOSSANITÁRIO
- 1978 – Bicho-furão *Gymnandrosoma aurantianum*



PERSPECTIVAS DA CITRICULTURA DE BEBEDOURO

- HISTÓRICO FITOSSANITÁRIO
- 1981 – Cochonilha pardinha *Salenaspilus articulatus*.



PERSPECTIVAS DA CITRICULTURA DE BEBEDOURO

- HISTÓRICO FITOSSANITÁRIO
- 1981 – Cochonilha pardinha *Salenaspilus articulatus*.



PERSPECTIVAS DA CITRICULTURA DE BEBEDOURO

- HISTÓRICO FITOSSANITÁRIO
- 1996 – Minador dos citros *Phyllocnistis citrella*.



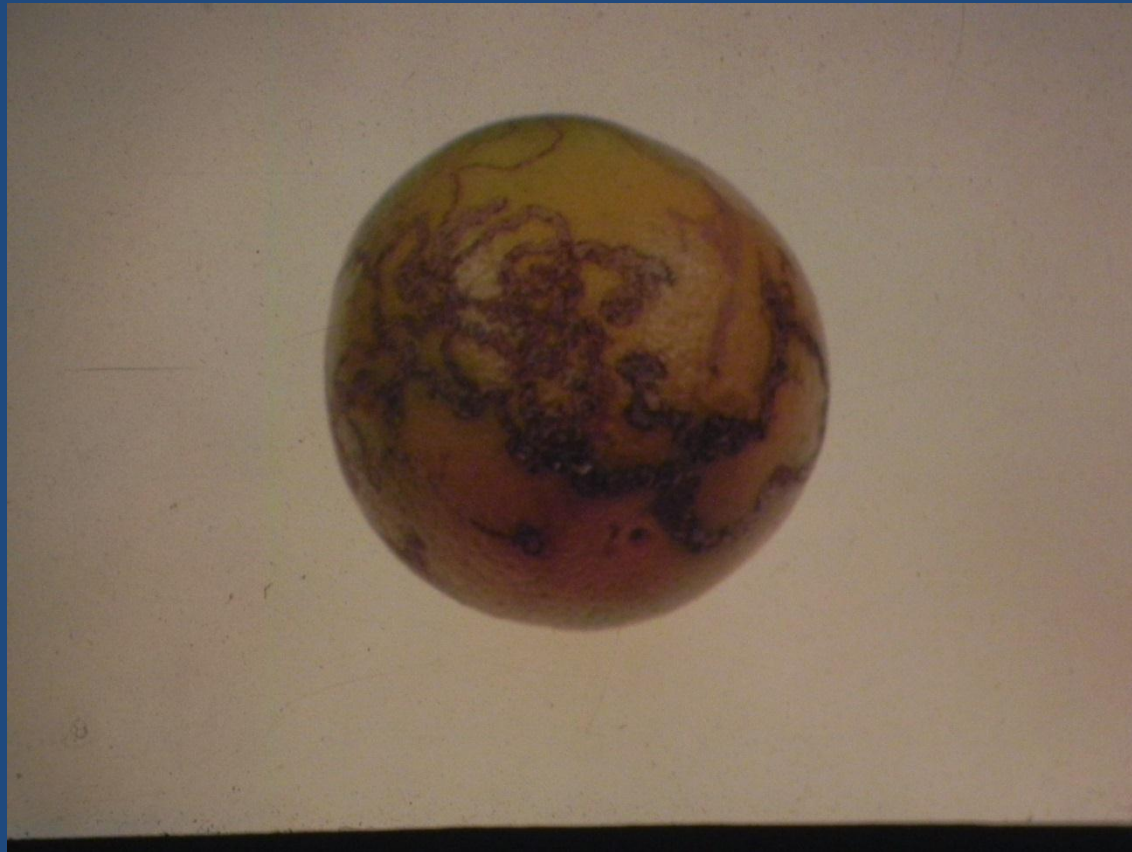
**Figura 1 — FASES DO DESENVOLVIMENTO DA
LAGARTA MINADORA DOS CITROS.**



Figura 1A — Lagarta dentro da mina.

PERSPECTIVAS DA CITRICULTURA DE BEBEDOURO

- HISTÓRICO FITOSSANITÁRIO
- 1996 – Minador dos citros *Phyllocnistis citrella*.



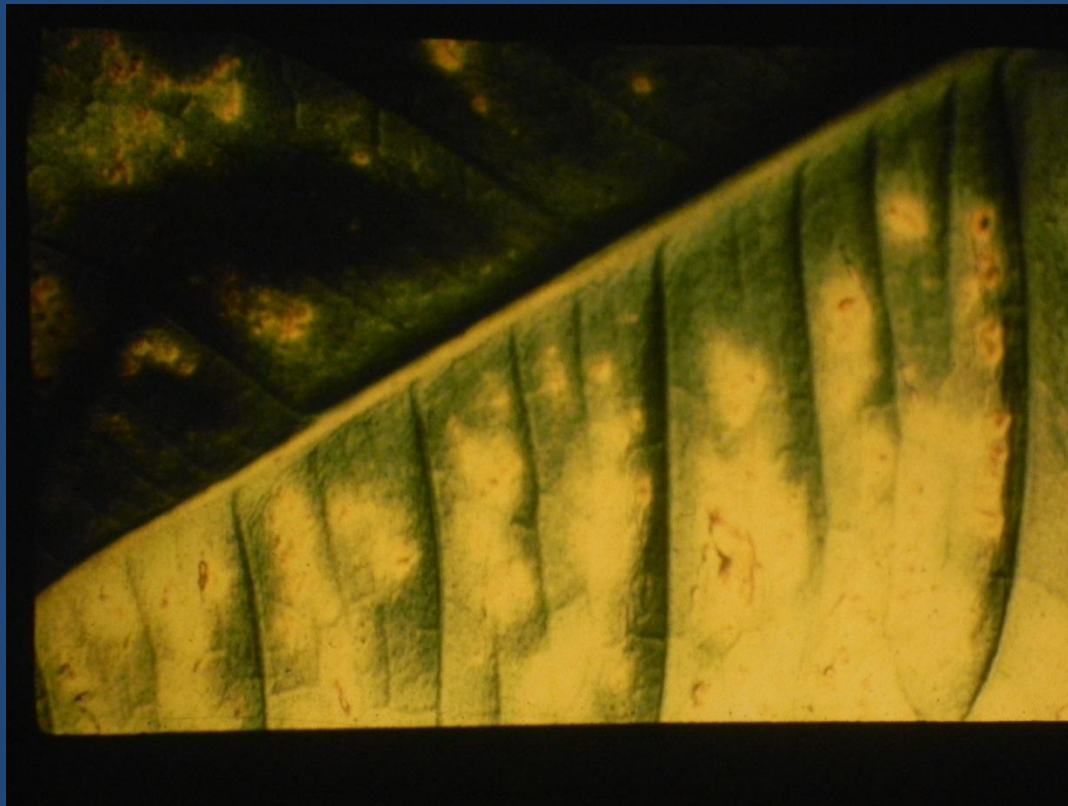
PERSPECTIVAS DA CITRICULTURA DE BEBEDOURO

- HISTÓRICO FITOSSANITÁRIO
- 1987 – CVC – Clorose variegada do citros, causada pela bactéria *Xylella fastidiosa*.



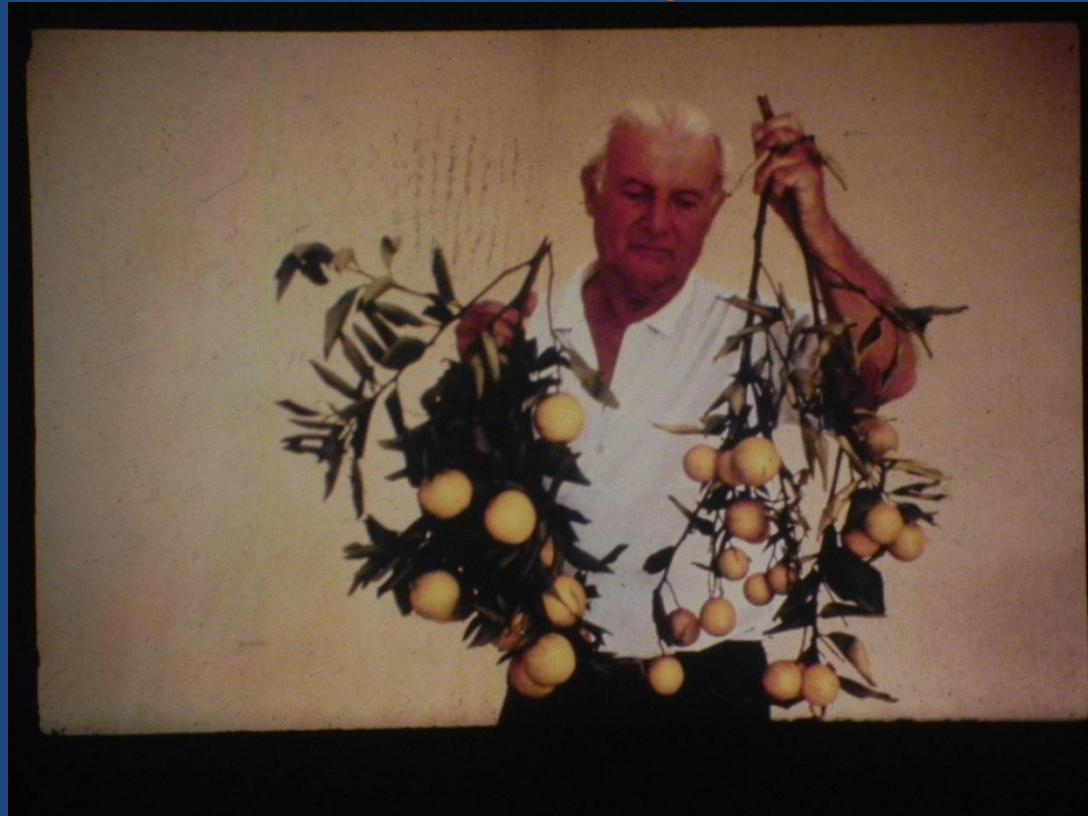
PERSPECTIVAS DA CITRICULTURA DE BEBEDOURO

- HISTÓRICO FITOSSANITÁRIO
- 1987 – CVC – Clorose variegada do citros, causada pela bactéria *Xylella fastidiosa*.



PERSPECTIVAS DA CITRICULTURA DE BEBEDOURO

- HISTÓRICO FITOSSANITÁRIO
- 1987 – CVC – Clorose variegada do citros, causada pela bactéria *Xylella fastidiosa*.



PERSPECTIVAS DA CITRICULTURA DE BEBEDOURO

- HISTÓRICO FITOSSANITÁRIO
- Cigarrinha cabeçuda *Meticalfiella pertusa*



PERSPECTIVAS DA CITRICULTURA DE BEBEDOURO

- HISTÓRICO FITOSSANITÁRIO
- 1992 – Pinta preta , causada pelo fungo *Guignardia citricarpa*.



PERSPECTIVAS DA CITRICULTURA DE BEBEDOURO

- HISTÓRICO FITOSSANITÁRIO
- 1992 – Pinta preta , causada pelo fungo *Guignardia citricarpa*.



PERSPECTIVAS DA CITRICULTURA DE BEBEDOURO

- HISTÓRICO FITOSSANITÁRIO
- 2004 – HLB (Greening) a mais importante doença dos citros, transmitida por um vetor o Psilideo (*Diaphorina citri*).



PERSPECTIVAS DA CITRICULTURA DE BEBEDOURO

- HISTÓRICO FITOSSANITÁRIO
- 2004 – HLB (Greening) a mais importante doença dos citros, transmitida por um vetor o Psilideo (*Diaphorina citri*).



PERSPECTIVAS DA CITRICULTURA DE BEBEDOURO

- HISTÓRICO FITOSSANITÁRIO
- 2004 – HLB (Greening) a mais importante doença dos citros, transmitida por um vetor o Psilideo (*Diaphorina citri*).



PERSPECTIVAS DA CITRICULTURA DE BEBEDOURO

- HISTÓRICO FITOSSANITÁRIO
- 2004 – HLB (Greening) a mais importante doença dos citros, transmitida por um vetor o Psilideo (*Diaphorina citri*).



PERSPECTIVAS DA CITRICULTURA DE BEBEDOURO

- A partir de 2003 – Obrigatoriedade do uso de mudas teladas e registradas na Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo.
- Adensamento do plantio de citros.
- Irrigação dos citros.

PERSPECTIVAS DA CITRICULTURA DE BEBEDOURO

ATUALMENTE:

O município possui três pequenas indústrias de suco de laranja:

DELTA INDUSTRIA COMÉRCIO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE ALIMENTOS LTDA.

NATURACITRUS.

JACOBS CITRUS.

Indústria de grande porte: Louis Dreyfus
Commoditie

Indústria paralisada: Citrosuco

PERSPECTIVAS DA CITRICULTURA DE BEBEDOURO

ATUALMENTE:

O município apresenta 170 propriedades com citrus, sendo que 135 possuem até 20.000 plantas.

As variedades predominantes, segundo a SAA são:

Pera Rio: 33,91%

Valência: 24,87%

Hamlin: 15,61%

Natal: 10,14%

PERSPECTIVAS DA CITRICULTURA DE BEBEDOURO

ATUALMENTE:

- Aumento do desânimo dos citricultores tendo em vista:
- A baixa remuneração da caixa de laranja não cobrindo os custos de produção.
- O aumento do HLB (Greening) que até a presente data não foi encontrada uma solução de cura.

PERSPECTIVAS DA CITRICULTURA DE BEBEDOURO

PERSPECTIVAS:

Bebedouro e região apresentam excelentes condições de solo e clima para produção dos citros, bem como toda a infraestrutura e logística necessária a essa cultura. Encontrada uma solução para a cura do HLB (Greening), melhoria nos preços pagos aos citricultores e apoio dos Governos Federal e Estadual serão estímulos importantíssimos para que a citricultura seja revigorada em Bebedouro e Região.

PERSPECTIVAS DA CITRICULTURA DE BEBEDOURO

Eng^o Agr^o: Walkmar Brasil de Souza Pinto
Consultor em Citricultura

Telefone: 17 – 3342 4127

E-mail: walkbrasil@uol.com.br